

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SURUBIM
CONCURSO PÚBLICO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

NOME

Nº DE IDENT.	ORG. EXP.	UF	Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO	SALA

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO

- ✓ *Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- ✓ *Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 30 (trinta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Conhecimentos Pedagógicos e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.*
- ✓ *Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- ✓ *Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- ✓ *Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.*
- ✓ *As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- ✓ *Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal, juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.*

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. “Quando entro em uma sala de aula, devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento” (Paulo Freire, 1996).

No texto apresentado, o autor concebe que o professor tem a função de

- A) transmitir o conhecimento para um aluno que aprende.
- B) manter uma relação recíproca na qual se destacam o papel mediador do professor e a participação dos alunos.
- C) realizar uma mediação facilitadora, simplificando os conceitos formais e universais, favorecendo o desenvolvimento da capacidade afetiva dos alunos.
- D) orientar os conteúdos essenciais para a assimilação ativa pelos alunos de conhecimentos preestabelecidos socialmente.
- E) difundir os conhecimentos e o domínio dos conhecimentos sistematizados pelos alunos.

02. Cada vez mais a tarefa de planejar o ensino tem grande importância para o professor, principalmente quando temos diante de nossa prática pedagógica situações cada vez mais complexas, do ponto de vista da organização das ações docentes. Sobre o planejamento educacional, é CORRETO afirmar que

- | |
|--|
| <p>I. o planejamento de ensino visa à ação, sendo um processo que exige tomada de decisão.</p> <p>II. o planejamento de um sistema educacional municipal deve considerar a legislação vigente em nível nacional e estadual.</p> <p>III. o projeto político-pedagógico da escola é um tipo de planejamento, que se concretiza em pequenos planos e ações que se efetivam no cotidiano escolar.</p> <p>IV. o planejamento na perspectiva da legislação educacional vigente deve ser elaborado pelos gestores escolares e vivenciado pelos professores.</p> <p>V. o planejamento é um processo que envolve uma ou mais pessoas que pensam e definem os melhores meios de se realizar uma determinada tarefa.</p> |
|--|

Estão CORRETOS somente

- A) II, III e IV. B) I, II, III e IV. C) I, II e V. D) I, II, III e V. E) IV e V.

03. A Lei nº. 9394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases de Educação Nacional, em seu artigo 13, relaciona as incumbências dos professores. De acordo com a legislação, cabe aos professores

- A) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, apenas, nos aspectos referentes à disciplina que leciona.
- B) zelar pelo ensino que irá transmitir aos alunos e assegurar a participação de toda a comunidade na elaboração da proposta pedagógica.
- C) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos com dificuldades de relacionamento.
- D) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
- E) participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento pedagógico, técnico-administrativo e financeiro do estabelecimento de ensino.

04. Numa gestão democrática e participativa, a escola deve assegurar o desenvolvimento de um processo avaliativo na perspectiva mediadora, a qual

- | |
|--|
| <p>I. fornece informações importantes para o professor conhecer seu aluno e identificar as causas de suas dificuldades na aprendizagem.</p> <p>II. permite que o professor acompanhe cada etapa do processo de aprendizagem, mantendo, modificando ou aprimorando o ensino.</p> <p>III. fornece informações importantes para a realização da avaliação somativa.</p> <p>IV. serve, também, para identificar os níveis de aprendizagem dos alunos e classificá-los entre os mais fortes e fracos.</p> |
|--|

Estão CORRETOS

- A) I, II, III e IV. B) I, II e III, apenas. C) II, III e IV, apenas. D) II e IV, apenas. E) II e III, apenas.

05. A pedagogia de projetos é um tema atual e recorrente nos encontros de formação de professores. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de projetos de trabalho em sala de aula exige que sejam consideradas algumas etapas didáticas como essenciais à aquisição da aprendizagem, de forma ativa e consciente, pelos alunos, tais como:

- | |
|---|
| <p><i>I. escolha de tema compartilhado entre alunos a partir das necessidades do contexto.</i></p> <p><i>II. decisões conjuntas em relação às questões e aos objetivos do estudo.</i></p> <p><i>III. exercício da investigação pelos alunos.</i></p> <p><i>IV. ampliação dos conhecimentos pela interação com as diversas fontes de consulta.</i></p> <p><i>V. exercício da criticidade para a melhoria do contexto em que vivem os alunos.</i></p> |
|---|

Pelo exposto no enunciado da questão, considera(m)-se como CORRETA(S) a(as) afirmativa(s):

- A) III, apenas.
B) III e V, apenas.
C) I, II, III, IV e V.
D) II, IV e V, apenas.
E) I, II e III, apenas.

06. Atualmente, a legislação e diretrizes educacionais brasileiras propõem um currículo para o ensino fundamental em que o conteúdo não seja visto como um fim em si mesmo, mas que seja considerado um meio para o desenvolvimento de competências que permitam aos alunos produzirem e usufruírem dos bens culturais, sociais e econômicos. Assim, é CORRETO afirmar que os conteúdos curriculares devem ser

- A) a finalidade precípua do ensino.
B) o suporte de todo desenvolvimento cognitivo dos alunos.
C) o objeto mais importante do planejamento curricular.
D) os componentes essenciais das disciplinas para formarem um bom cidadão.
E) a base para a formação de um sujeito participante, crítico e autônomo.

07. A professora de Língua Portuguesa do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública recusa-se a participar dos cursos de aperfeiçoamento promovidos pela secretaria do seu município, pois considera que tem muitos anos de prática, e para ela, isso é o suficiente para ser uma boa professora. Diante desse texto, assinale as seguintes afirmativas com V para (verdadeira) e F para (falso).

- | |
|--|
| <p><input type="checkbox"/> A prática é apenas uma das fontes em que devemos buscar a nossa ação pedagógica.</p> <p><input type="checkbox"/> A longa experiência profissional é o bastante para garantir a melhor prática pedagógica.</p> <p><input type="checkbox"/> As ciências que estudam a educação nos ajudam a analisar melhor a nossa própria prática.</p> <p><input type="checkbox"/> O professor deve questionar sua prática pedagógica.</p> <p><input type="checkbox"/> A reflexão sobre a sua prática é o que permite ao professor reformulá-la para melhor.</p> |
|--|

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA.

- A) V,V, V, V, V. B) V, F, V, V, V. C) F, F, V, V,V. D) V, F, V, F, V. E) F, V, F, V, F.

08. No contexto da educação brasileira, as propostas educacionais estaduais e municipais, em sua maioria, defendem uma concepção de ensino e de aprendizagem que seja capaz de desenvolver a capacidade do aluno de aprender por si próprio, sempre, sem parar. Para que isso ocorra,

- A) o aluno deve ser o “sujeito” do processo de aprendizagem, e o professor, um mediador competente nesse processo.
B) aluno e professor devem seguir as orientações pedagógicas construídas por seus gestores.
C) o professor deve assegurar a transmissão do saber erudito ao aluno.
D) o aluno deve extrair as informações mais importantes da atualidade, transmitidas pelas mídias.
E) o sujeito deve, primeiramente, aprender a partir dos saberes contidos nos livros didáticos.

09. A concepção de avaliação que permeia as Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação vai além da visão tradicional, que focaliza o controle externo do aluno mediante notas ou conceitos, para ser compreendida como parte integrante e intrínseca ao processo educacional. Nessa perspectiva, a avaliação deve ser compreendida como um elemento de

- A) orientação para o aluno na busca de melhores notas ou conceitos.
B) intervenção do professor com o objetivo de recuperar os alunos considerados fracos.
C) ajuste entre o que foi ensinado e as notas ou conceitos obtidos, após o uso de instrumentos avaliativos.
D) mudança da terminologia de notas para conceito.
E) mediação e reflexão contínua do professor sobre sua prática pedagógica no processo avaliativo.

10. Sobre a organização da Educação Nacional, o Art. 8º, da Lei Nº 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB define que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. Sendo o ensino fundamental é incumbência prioritária

- A) da União.
B) do Estado.
C) dos Municípios.
D) do Estado e do Município.
E) da União e do Estado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO 1

“(...) Chegou-se a rechaçar-se violentamente todo preceptismo, toda intervenção correntista na língua: ‘não existe nem o bem nem o mal, nem a correção nem a incorreção; a falta de cada um é tão legítima e irreprovável como a de qualquer suposta autoridade, e toda intromissão é prejudicial’. E ainda mais: ‘a prescrição de correto e incorreto aumenta a divisão entre classe superior e inferior precisamente quando necessitamos de maior unidade’. ‘é um resquício de atitude antidemocrática incompatível com as aspirações modernas’. ‘é uma forma de esnobismo e de discriminação social’.

ROSENBLAT, Angel. *El criterio de corrección lingüística. Unidad o pluralidad de normas em El español de España y América.* In: EL SIMPOSIO DE BLOOMINGTON. Bogotá. Instituto Cara y Cuervo, 1967. P. 137.

TEXTO 2

“Já Molière, em ‘Les femmes savantes’, de 1672, caçoava da patroa que havia despedido a criada, não porque houvesse quebrado um espelho ou uma porcelana, não porque houvesse roubado ou cometido uma infidelidade, mas por algo que ela considerava pior do que isso: ter insultado seus ouvidos com palavras vulgares e rústicas que Vaugelas condenava, e ter contrariado os fundamentos da gramática (...).”

ROSENBLAT, IBID., 143.

TEXTO 3

“A língua é instituição social, como tal é instrumento da sociedade, o mais rico e complexo dos instrumentos humanos. Todavia, mesmo enquanto mero caráter instrumental, pode prescindir do critério de correção? Todo instrumento implica um uso correto ou incorreto, eficaz ou ineficaz. O erro é inerente à condição humana e será descartável em matéria tão delicada e sutil como a linguagem? A experiência quotidiana ensina que todo falante a cada passo comete erros (orações mal formadas, ambigüidades às vezes cômicas, etc.) e se corrige a si próprio. A correção é inerente a todo ato de comunicação.”

ROSENBLAT, IBID., 142.

11. Pela compreensão do Texto 1, podemos concluir que

- A) explicita uma concepção, segundo a qual existe erro em língua.
B) ao colocar vários segmentos entre aspas, o produtor do texto quer dar a entender que se trata da opinião dele.
C) que a fala de cada um deve ser sempre analisada.
D) ditar o que é correto e incorreto não é marco divisor entre as classes sociais.
E) em matéria de língua, não existe erro, e o modo de falar de cada um não merece nenhum tipo de reprovação.

12. Quanto ao tema tratado, as “vozes” referidas no Texto 1 revelam pontos de vista:

- I.** opostos – explicitamente, há aqueles que defendem; há aqueles que atacam.
II. destoantes – as opiniões emitidas diferem consideravelmente.
III. convergentes – em última instância, as opiniões se orientam na mesma direção.

Está(ão) CORRETO(S)

- A) I e II. B) I, II e III. C) III. D) II. E) I.

13. Sobre o texto 2, é INCORRETO afirmar que

- A) o texto 2 coloca uma postura frente ao erro diametralmente oposta à que vem exposta no texto 1.
- B) segundo o texto 2, do ponto de vista da patroa, incorrer nesse tipo de erro é mais grave do que causar danos materiais e, até mesmo, cometer alguma infidelidade.
- C) a criada foi despedida, por não seguir as regras prescritivas da gramática.
- D) no texto 2, Rosenblat, citando uma peça de teatro de Molière, dramaturgo francês, faz referência aos exageros, até ridículos, com que certas pessoas tratam aqueles que não cometem erros gramaticais.
- E) desacatar os preceitos da gramática é considerado insultoso pela patroa.

14. Com base na leitura do fragmento 3, infere-se que

- I. a língua é um instrumento utilizado pelo homem.*
- II. todo instrumento pode ser usado corretamente, já que cometer erros é próprio da condição humana.*
- III. assim como em todos os domínios das atividades humanas, em língua, também se erra.*

Está(ão) CORRETO(S)

- A) I e II, apenas. B) I, II e III. C) III, apenas. D) II, apenas. E) I, apenas.

15. Leia os itens abaixo sobre Marcas da Oralidade.

- I. A língua falada contém mais palavras de referência do que a escrita.*
- II. Os pronomes pessoais são marcas mais presentes na fala do que na escrita.*
- III. As repetições constituem indiscutivelmente marcas da oralidade.*
- IV. Os marcadores conversacionais são próprios da escrita, não sendo, assim, usados na oralidade.*

Está(ão) CORRETO(S)

- A) I, II e III, apenas. B) I, II, III e IV. C) I e II, apenas. D) I, II e IV, apenas. E) IV, apenas.

16. Correlacione cada conceito de figura da coluna B com o nome da figura na coluna A.

COLUNA A	COLUNA B
1. <i>Prosopopeia</i>	() <i>Figura que se presta a ressaltar aspectos opostos que convivem dentro de uma única realidade complexa.</i>
2. <i>Sinestesia</i>	() <i>Figura que consiste em reunir, numa só unidade, elementos designativos de sensações relativas a diferentes órgãos.</i>
3. <i>Oxímoro</i>	() <i>Figura que consiste em atribuir qualidades ou acontecimentos próprios do ser humano a personagens não-humanos.</i>
4. <i>Zeugma</i>	() <i>Figura que consiste fazer participar de dois ou mais enunciados um termo expresso apenas em um deles.</i>

Assinale a alternativa que apresenta a numeração CORRETA da coluna B de cima para baixo.

- A) 1 – 2 – 3 – 4. B) 3 – 4 – 1 – 2. C) 4 – 1 – 3 – 2. D) 4 – 3 – 2 – 1. E) 3 – 2 – 1 – 4.

17. Cada alternativa abaixo é composta por duas sentenças. Em todas as alternativas, uma sentença pode ser sinônima de conteúdo da outra, EXCETO na alternativa

- A) Maria não está viva.
Maria está morta.
- B) João é casado.
João não é solteiro.
- C) Carlos é o pai de André.
André é o filho de Carlos.
- D) Os alunos de lingüística da Universidade.
Os alunos mais legais da Universidade.
- E) Maria falou que o André saiu.
Maria disse que o André saiu.

Texto 4 para as questões 18, 19 e 20.

Hoje é um dia difícil, saudosos mais do que o habitual. O porquê? Não tenho como saber. É assim que acontece quando se perde quem se ama. Quando se fica no mesmo momento em que o outro jamais estará. As primeiras horas você enlouquece... mas... são suportáveis porque você automaticamente se torna anestesiada (deve ser a providência divina) e aí todas as despedidas acontecem. A volta pra casa, sozinha, é dopada. Nos dias seguintes, tudo parece romper dentro de você... seus músculos, os ligamentos se desligam com o frio que as paredes da casa te transmitem. Os olhos não creem que não podem mais te achar nos ambientes que outrora cansavam de te encontrar. Os dentes são os que mais sofrem... estão trincados numa tentativa vã de não deixar sair o grito ensurdecedor que ecoa dentro de quem sem despedida prévia fica. A alma encolhera-se diante de tanta saudade e aspira mesmo à desintegração.

(Trecho de uma redação do Ensino Médio da Rede Municipal de Pernambuco).

18. Em “aspirava mesmo à desintegração”, o verbo aspirar é sinônimo de

- A) respirar. B) desejar. C) inspirar. D) cheirar. E) sorver.

19. Em “os ligamentos se desligam com o frio que as paredes da casa te transmitem”. Assinale a alternativa em que o pronome se não exerce essa mesma função.

- A) Vende-se um carro vermelho metálico.
B) Dá-se aula de língua portuguesa para estrangeiros.
C) Precisa-se de costureira.
D) Vê-se da praia um pequeno trecho, sujo, coberto de algas.
E) Pediu-se a todos muita paciência.

20. “Os dentes são os que mais sofrem... estão trincados numa tentativa vã de não deixar sair o grito ensurdecedor que ecoa dentro de quem sem despedida prévia fica”.

O termo sublinhado é formado pelo mesmo processo existente na palavra

- A) desvalorizar. B) enlouquecer. C) fidalgo. D) planalto. E) girassol.

21. O sufixo – ite, na palavra bronquite, exprime

- A) ação. B) afecção. C) coleção. D) opinião. E) inflamação.

22. Leia, observe e conclua.

- I.** “Não há dúvida de que os brasileiros são pacíficos”.
O vocábulo que NÃO apresenta a mesma morfologia do vocábulo que na seguinte frase: “Meu desejo era que explicasse tanto mistério”.
- II.** “Israel possui um solo árido e pouco apropriado à agricultura, porém chega a exportar certos produtos agrícolas.
Nesta frase, o uso do porém faz sentido, já que, entre os dois segmentos ligados, existe uma contradição. Seria descabido permutar o porém pelo porque.
- III.** “Ele nunca aspirou o cargo que ocupa”.
Esta frase apresenta erro na sintaxe de regência, uma vez que o correto seria “Ele nunca aspirou ao cargo”, pois o verbo aspirar, no sentido de almejar, é transitivo indireto e exige a preposição a”.

Está(ão) CORRETA(S)

- A) I. B) I e II. C) I e III. D) II e III. E) I, II e III.

23. Em “Orai para que não entreis em tentação”, tem-se uma oração que denota ideia de

- A) comparação. B) explicação. C) conformidade. D) condição. E) finalidade.

24. As afirmativas abaixo sobre as orações seguintes estão corretas, EXCETO:

- | |
|---|
| 1. Os políticos, que têm seu preço, são facilmente corrompidos. |
| 2. Os políticos que têm seu preço são facilmente corrompidos. |

- A) A oração 1 é uma explicativa, traduzindo, portanto, uma característica essencial do termo antecedente.
B) A oração 2 é uma restritiva e traduz, portanto, uma característica eventual do termo antecedente; somente alguns políticos (aqueles que têm preço) é que são facilmente corrompidos.
C) Na oração 1, compreende-se que todos os políticos (que têm seu preço) são facilmente corrompidos.
D) Na oração 2, compreende-se que somente alguns políticos (aqueles que têm preço) é que são facilmente corrompidos.
E) A oração 1 é uma restritiva, pois apresenta vírgulas, ou seja, apenas alguns políticos são facilmente corrompidos.

25. Como é sabido, a pontuação é um “sistema de reforço da escrita, constituído de sinais sintáticos, destinados a organizar relações e a proporção das partes do discurso e das pausas orais e escritas”.

Assinale a alternativa que apresenta o período pontuado de maneira INCORRETA.

- A) A inflação reduz o consumo, a produção, o incentivo dos empresários.
B) A beleza empolga a vista, mas o mérito conquista a alma.
C) Os lobos mudam seu pelo, não seu coração.
D) Todos esses casos estarrecedores, demonstram a gravidade da situação.
E) Embora estivesse muito cansado, compareci à reunião.

Nas questões 26, 27 e 28, cada um dos textos contém erro que pode ser de natureza gramatical, de propriedade vocabular ou de adequação ao estilo culto e formal da língua. Identifique, entre os itens destacados, aquele que deve ser corrigido, para que a sentença na qual ele ocorre se torne CORRETA e adequada.

26. Os Brasileiros e latino-americanos (1) fazemos (2) constantemente a crítica da prevalência (3) dos modismos estrangeiros (4) nas nossas manifestações culturais, de (5) que é exemplo notório o Papai Noel.

- A) 1. B) 2. C) 3. D) 4. E) 5.

27. “A polícia entreviu (1) com violência (2) na briga que aconteceu ontem. Era aproximadamente (3) 7 horas quando a viatura (4) saiu lotada de meliantes (5)”.

- A) 1 B) 2. C) 3. D) 4. E) 5.

28. Uma das coisas que impacientava (1) o mestre era a infinita multiplicação, banalizadora e insípida (2), de textos que tentam justificar-se pelas referências acumuladas a outros e outros (3), como se o simples número dos ecoados (4) pudesse emprestar-lhes (5) algum valor e revestir-lhes (5) de erudição.

- A) 1. B) 2. C) 3. D) 4. E) 5.

29. Assinale a colocação inaceitável.

- A) Ângela Maria não o convidou.
B) Se abre a porta da cozinha por dentro.
C) Situar-se-ia Orfeu numa danceteria.
D) Fizeram-me declarações insensatas.
E) Realizar-se-á um desfile cívico.

30. Quanto à Regência Verbal, analise as frases abaixo.

- | |
|---|
| 1. Desde quando você assiste em Surubim? |
| 2. Aqui ninguém perdoa aos infratores da lei. |
| 3. Prefiro comer terra do que dar o braço a torcer. |
| 4. Sempre aspirou o título de médico. |
| 5. Chamaram-no de patife. |

Assinale a alternativa que contém as frases CORRETAS.

- A) 1 – 2 – 3. B) 1 – 2 – 5. C) 2 – 3 – 4. D) 2 – 4 – 5. E) 3 – 4 – 5.